

Reportagem Especial

MAIORIDADE PENAL

Mais punição para menores é aprovada por 80%

Pesquisa constatou que maioria é a favor da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos e para todo tipo de crime

Mariana Spelta

O tema é polêmico e gera debates. Porém, uma pesquisa feita em Vitória mostrou que para 80,33% dos entrevistados não há dúvida: eles se declararam a favor da redução da maioridade penal.

O levantamento foi realizado pelo Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII, nos dias 17, 18 e 19 deste mês, por alunos do 7º período do curso de Administração e do 5º período do curso de Contabilidade.

O coordenador da pesquisa e mestre em Administração, Robson Carlos de Souza, explicou que foram ouvidas 300 pessoas da capital em bairros como o centro da cidade, onde transita uma grande quantidade de pessoas.

“O número de entrevistados foi proporcional à população de Vitória, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)”, afirmou Souza.

Os entrevistados foram convidados a responder oito perguntas e, entre elas, deviam dizer se eram a favor ou contra a redução da maioridade penal, respondendo “sim” ou “não” para o questionamento citado.

A pesquisa revelou ainda que a maioria das pessoas que se declarou a favor da redução acredita que ela deve ser de 18 para 16 anos e para todos os tipos de crime.

A resposta da maioria dos entrevistados é diferente da proposta que será votada na Câmara dos Deputados amanhã, que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos, mas somente em casos de crimes hediondos.

Para o coordenador da pesquisa,



ADOLESCENTE É PRESO APÓS CRIME: estudo foi feito em Vitória nos dias 17, 18 e 19 deste mês por alunos da Faculdade Pio XII

FÁBIO NUNES - 09/06/2015

OS NÚMEROS

300

pessoas foram ouvidas na pesquisa

59,67%

acreditam que a redução da maioridade vai diminuir crimes

19,67%

são contra mudança na lei

o levantamento demonstra um pedido da sociedade para que haja mudanças na lei.

“As pessoas não toleram mais os crimes praticados por adolescentes. A população está cansada de ver o menor rindo quando é preso, pois ele sabe que não vai ficar muito tempo na prisão. A pesquisa demonstra uma inquietação da população com a legislação vigente. Ou seja, as pessoas querem uma resposta dos governantes”.

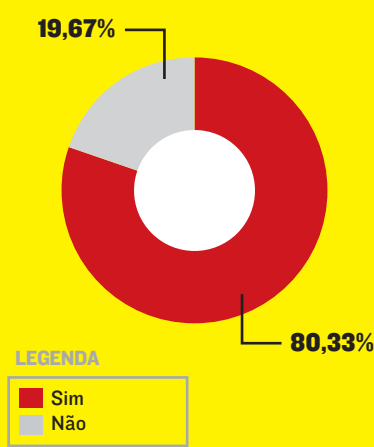
Por outro lado, o defensor público Carlos Eduardo Rios do Amaral acredita que a população não está devidamente informada sobre as consequências da redução da maioridade penal.

“Eu vejo o resultado dessa pesquisa como um desespero da população. Tenho certeza que as pessoas não querem ver esses jovens na cadeia e sim nas escolas”, destacou Amaral.

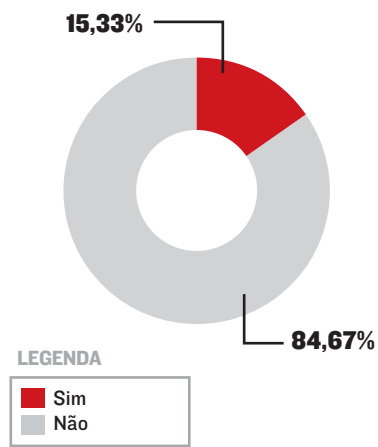
ANTONIO MOREIRA - 30/04/2015

Raio X Mudança deve ajudar na redução de crimes

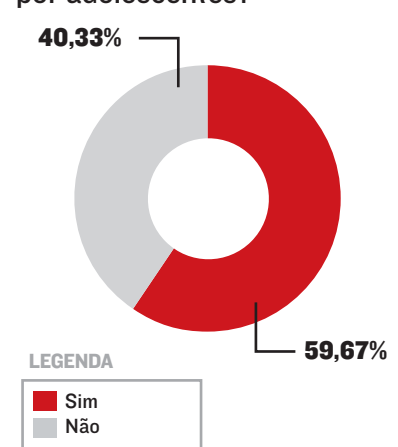
Você é a favor da redução da maioridade penal?



Em sua opinião, a legislação atual intimida os adolescentes a cometerem crimes?



Em sua opinião, a redução da maioridade penal vai ajudar a diminuir os crimes cometidos por adolescentes?



A FAVOR

Se é a favor, a redução da maioridade penal deve ser para quais crimes?

Homicídio	1,67%
Assalto/Estupro	0,67%
Estupro seguido de morte	1,33%
Sequestro seguido de morte	0,33%
Tráfico de drogas	3,33%

Se é favorável, com quantos anos deve ser a maioridade penal?

10 anos	7%
12 anos	19,67%
16 anos	30%
Qualquer idade, de acordo com o tipo crime	23,67%

CONTRA

Se é contra, por quê?

Vai aumentar a população carcerária no País	1,33%
Os adolescentes vão sair da cadeia mais criminosos se ficarem com adultos	3%
O que os adolescentes precisam é de ressocialização e educação	15%
Os adolescentes ainda não são capazes de responder pelos seus atos	0,33%
A lei atual já pune suficientemente os adolescentes	0%

Se é contra a redução da maioridade penal, você é a favor de quanto tempo de internação para menores?

A favor de permanecer em até 3 anos	1,67%
Aumentar para até 6 anos	3,67%
Aumentar para até 8 anos	1%
Aumentar para até 10 anos	0%
Aumentar para até 30 anos	0,33%
A internação deve ser proporcional ao tipo de crime cometido	13%

COORDENADOR da pesquisa, Robson Carlos de Souza acredita que o levantamento demonstra um pedido da sociedade para que haja mudanças na legislação



Reportagem Especial**MAIORIDADE PENAL**

Para a maioria, crimes aumentaram

Além de mostrar que a maioria da população é a favor da redução da maioridade penal, a pesquisa realizada pela faculdade Pio XII revelou também outras opiniões dos entrevistados.

Segundo dados do levantamento, 94,33% das pessoas que responderam ao questionário acreditam que os crimes cometidos por adolescentes aumentaram em Vitória.

Um agente da Guarda Municipal confirmou o que pensa a maioria dos entrevistados. De acordo com ele, que preferiu não se identificar por medo de represálias, os principais crimes cometidos por adolescentes estão relacionados ao tráfico de drogas.

“Com certeza aumentou muito a quantidade de crimes cometidos por menores aqui em Vitória. E o que a gente mais vê são esses adolescentes envolvidos com o tráfico”, explicou ele.

Um sargento da Polícia Militar, que preferiu não dizer o nome, ressaltou que ocorrências em que um menor é preso na companhia de um maior de idade também são muito comuns.

O problema, segundo ele, é que nesses casos o adolescente acaba assumindo a culpa pelo crime na tentativa de evitar que o maior seja preso.

“É muito comum os adolescentes assumirem as armas ou as drogas para livrar os maiores. Eles fazem isso porque sabem que, se forem presos, vão ser soltos logo. É uma situação complicada, pois o maior acaba se livrando da culpa. Na hora, a gente até tenta conversar com o adolescente, mas ele é

muito bem instruído pelo maior”, afirmou o sargento.

Questionada sobre o resultado da pesquisa, a Polícia Civil, através de sua assessoria de comunicação, encaminhou a solicitação para o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases).

Contudo, o Iases explicou que não dispõe de dados para revelar se a quantidade de crimes cometidos por adolescentes realmente aumentou em Vitória.

O instituto informou apenas que atualmente 757 adolescentes cumprem medida de internação. Destes, 45% foram presos por roubo, 22% por homicídio, 7% por tentativa de homicídio, 5% por tráfico de drogas, 5% por tráfico e associação ao tráfico de drogas, 5% por mandado de busca e apreensão, 2% por estupro, 3% por latrocínio, 2% por desarmamento, 1% por furto e 3% por outros crimes.

SAIBA MAIS**Pesquisa**

- **A PERGUNTA DIZIA:** “Em sua opinião, os crimes cometidos por menores de idade na cidade de Vitória têm crescido?”.
- **OS ENTREVISTADOS** deveriam responder “sim” ou “não” para o questionamento.
- **94,33%** dos entrevistados no levantamento disseram “sim” para a pergunta, enquanto 5,67% responderam “não”.
- **A PERGUNTA** era o primeiro questionamento ao qual o entrevistado deveria responder na pesquisa.

SAIBA MAIS

O que diz a lei

Julgamento diferenciado

- **ATUALMENTE** está em vigor o artigo 228 da Constituição Federal que estabelece que são penalmente imputáveis os menores de 18 anos.
- **DESSA FORMA**, os menores estão sujeitos a uma legislação especial que é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- **QUANDO COMETEM** crimes, eles são julgados nas Varas de Infância e Juventude, diferente dos adultos, que respondem nas Varas Criminais.
- **OS MENORES** podem cumprir pena em medidas socioeducativas de meio fechado, que são as internações, ou em meio aberto, que pode ser a prestação de serviço comunitário.

**ATUALMENTE 757** adolescentes cumprem medida de internação. Destes, 45% foram presos por roubo

“Menores se aproveitam para praticar crimes”

O levantamento feito pela Faculdade Pio XII – no qual foi revelado que 80,33% da população de Vitória é a favor da redução da maioridade penal – se aproxima do que pensam policiais militares da Grande Vitória.

Para alguns deles, que trabalham efetuando prisões de adolescentes infratores, a redução da maioridade penal irá intimidar os jovens que cometem infrações.

“Os menores se aproveitam da sua situação, que é a de não poder responder criminalmente, para praticar crimes. É muito comum a gente prender e logo depois eles estarem nas ruas. Se a lei fosse mais dura, acredito que iriam pensar duas vezes antes de cometer crimes”, afirmou um sargento do 1º Batalhão (Vitória) da PM, que preferiu não se identificar.

VIOLÊNCIA

O tenente Arlécio Martins, da Ronda Ostensiva Tática Motorizada (Rotam) acredita que deve haver a redução da maioridade penal, mas somente essa mudança não irá resolver o problema da violência.

“Inicialmente, a redução é muito positiva, pois evita que o indivíduo faça algo contra uma pessoa. Mas

isso não vai acabar com o problema. Acredito que reduzir para 16 anos é o suficiente, mas eu não seria contra diminuir essa idade ainda mais”, ressaltou.

Já o tenente Anthony, do Batalhão de Missões Especiais (BME), acrescentou que, junto com a redução da maioridade penal, é preciso investir em políticas públicas. “Tem de investir em educação e oportunidade de trabalho. Só reduzir a maioridade penal não adianta”, frisou.

JUSSARA MARTINS - 29/11/2013

**PM faz patrulhamento: reincidência**

Movimento estudantil é contra redução da maioridade

O resultado da pesquisa – que revelou que a maioria da população se diz a favor da redução da maioridade penal – está indo contra a opinião de movimentos estudantis do Estado, que já se posicionaram contra a proposta.

Segundo a universitária Mirtes dos Santos, que é militante do Coletivo Negra e membro da Frente Capixaba Contra a Redução da Maioridade Penal, a aprovação do projeto pode prejudicar ainda mais a atual situação da criminalidade no País.

“Nenhum país que reduziu a maioridade penal reduziu a violência. Colocar nossos jovens no sistema penitenciário não vai resolver o fracasso do Estado para com a segurança pública, mas sim piorar, pois, em vez de colocar os jovens em escolas de ressocialização, estarão colocando-os nas mãos dos verdadeiros professores do crime”, ressaltou.

O movimento realizou um protesto no último dia 18, contra a redução da maioridade penal. Na ocasião, estudantes fecharam a avenida Fernando Ferrari por cerca de uma hora.

OPINIÕES**“Políticas públicas”**

“As pessoas se posicionam a favor da redução da maioridade penal, pois acreditam que ela poderá reduzir a criminalidade. Mas isso só será possível com investimentos em políticas públicas de segurança”.

Andrea Teixeira, coordenadora do Centro de Apoio da Infância e Juventude do MPES

**“Produto da desordem”**

“Esse delinquente juvenil é produto da desordem social de onde ele vive, pois nesses locais não existe uma força pública de segurança. Falta escola para esses adolescentes, dentre outras coisas. Até hoje o Estatuto da Criança e do Adolescente não foi cumprido realmente. Como iremos saber se ele funciona?”

Janete Pantaleão, titular da 2ª Vara da Infância e Juventude da Serra

**“Agravar a violência”**

“As pessoas que passam pelo cárcere são estigmatizadas. As chances de conseguirem emprego diminuem. Colocar os jovens na mesma cadeia que adultos pode agravar a violência”.

Gilvan Vitorino, Presidente da Comissão de Política Criminal e penitenciária da OAB

**“Sensação de impunidade”**

“Se fosse aplicada a lei como ela é hoje não precisaria reduzir a maioridade penal. Mas o Estado não dá nem estrutura para a aplicação das leis. Reduzir a maioridade penal seria uma forma de tentar tirar da cabeça desses adolescentes essa sensação de impunidade que eles têm”.

Marcus Vinícius, delegado de Polícia Civil

**“É um avanço”**

“Acredito que a redução da maioridade penal é um avanço. Hoje em dia esses adolescentes entram cada vez mais cedo na criminalidade. Mas a redução seria apenas um primeiro passo. E a sociedade clama por isso”.

Wellington de Souza Lugão, delegado de Polícia Civil



Reportagem Especial

MAIORIDADE PENAL

Um deputado capixaba a favor

Somente Carlos Manato declarou que vai votar a favor da proposta. Sessão será amanhã na Câmara dos Deputados

Às vésperas da votação da redução da maioridade penal, apenas um deputado federal capixaba declarou que vai votar a favor da proposta.

Na sessão, que acontece amanhã no plenário da Câmara dos Deputados, será votado o relatório do deputado Laerte Bessa (PR-DF), que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos nos casos de crimes hediondos. Bessa é o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171/93 que propõe a redução.

O deputado capixaba Carlos Manato (SD) afirmou que seguirá a proposta do relator da PEC. "Aquele adolescente que comete um crime mais leve pode pegar uma punição mais leve, mas para aquele que está no tráfico de drogas, que mata ou comete estupro, a pena tem que ser maior", frisou.

Parte dos outros deputados capixabas disse que ainda não tem o voto definido e outros revelaram que defendem mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O único deputado que não foi ouvido foi Marcus Vicente (PP). Ele foi procurado pela reportagem, mas não respondeu à solicitação de entrevista.

APROVAÇÃO

O relatório do deputado Laerte Bessa já foi aprovado na Comissão Especial da Câmara no último dia 17. A aprovação do texto se deu após manobras políticas do presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Os acordos traçados por Cunha devem garantir a aprovação da redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. Porém, o doutor em Ciências Políticas Vítor Angelo destaca que a PEC pode sofrer resistência quando for para votação no Senado.

"Tudo leva a crer que a proposta vai passar pela Câmara. No entanto, no Senado há um projeto do senador José Serra (PSDB-SP) que está ganhando muitos adeptos. A proposta de Serra aumenta o tempo de internação do menor", explicou Vítor Angelo.

Em nota, o presidente da Câmara dos Deputados afirmou que está confiante na aprovação da PEC. "Certamente vai ser aprovado, somente contra o voto do PT, que não quer nenhuma redução".

O líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, o deputado José Guimarães (PT-CE), reafirmou que o governo é contra a proposta.

"A redução da maioridade penal como forma de reduzir a criminalidade não passa de falácia. Por isso, assim como eu, os governos Dilma e Lula defendem que lugar de criança e adolescente é na escola, em tempo integral".

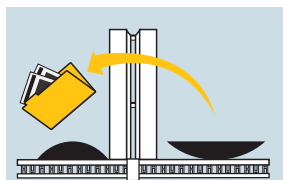


PLENÁRIO da Câmara dos Deputados, onde projeto que prevê redução da maioridade penal será votado amanhã

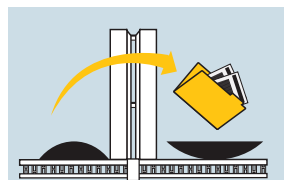
O PASSO A PASSO DA APROVAÇÃO



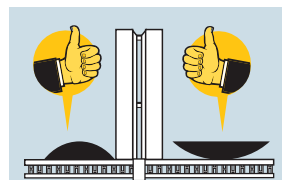
1 PLENÁRIO
Após passar pela comissão especial, a PEC agora vai ser votada em plenário em dois turnos, o primeiro amanhã. Para ser aprovada, precisa de pelo menos 308 votos do total de 513 deputados.



2 SENADO
Caso seja aprovada na Câmara, a PEC segue para o Senado, onde é analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e depois em plenário, onde precisa passar novamente por votação em dois turnos.



3 PROMULGAÇÃO
Se o Senado aprovar o texto como o recebeu da Câmara, a emenda é promulgada pelas Mesas da Câmara e do Senado. Se o texto for alterado, volta para a Câmara, para ser votado novamente.



4 APROVAÇÃO
Caso não haja um consenso, a proposta vai de uma Casa para outra (o chamado pingue-pongue) até que o mesmo texto seja aprovado, tanto por senadores quanto por deputados federais.

Fonte: Agência Câmara e pesquisa A Tribuna.

O QUE ELES DIZEM

"Mudanças no Estatuto"

"Eu não defendo a redução da maioridade penal e sim mudanças dentro do Estatuto da Criança e do Adolescente. Acredito que a pena ideal para um menor que comete algum crime hediondo, por exemplo, seja de 9 anos. Temos que entender que o menor no Brasil não é somente o algoz, ele também é vítima".



Deputado Sérgio Vidigal (PDT)

"Aumento da pena"

"Acredito que a votação sobre a redução da maioridade penal será tensa e muito difícil. Existem várias outras propostas que também serão debatidas no plenário. Acho que não deveria haver mudanças na Constituição. Mas acredito em um aumento da pena para os menores em casos de crimes mais graves".



Deputado Lelo Coimbra (PMDB)

"Estudando o tema"

"Ainda estou estudando o tema da redução da maioridade penal para saber qual o melhor caminho. Tendo a ir para a proposta do senador José Serra (PSDB-SP) que propõe aumentar de três para até oito anos o período de internação de menores que tenham cometido crimes hediondos".



Deputado Max Filho (PSDB)

"Nas pontas dos dedos"

"Esse é um tema que está afligindo a sociedade brasileira. Ainda não decidi qual vertente seguir. Existe hoje uma sensação de impunidade seja por crimes cometidos por menores ou por conta da corrupção. Mas é um tema que nós temos que levar nas pontas dos dedos".



Deputado Paulo Foletto (PSB)

"Não vai resolver o problema"

"Vou votar contra. Todos nós queremos o fim da violência, mas essa medida não vai resolver o problema. Tirar o jovem do sistema socioeducativo e colocá-lo em uma prisão comum vai torná-lo mais violento. Além disso, ele fará parte da 4ª maior população carcerária do mundo. Precisamos trabalhar na prevenção de crimes".



Deputado Helder Salomão (PT)

"Abertura para mudar"

"Reduzir a maioridade penal poderia dar abertura para mudar outros tipos de leis, como a Lei de Trânsito, para os adolescentes de 16 anos dirigirem, ou a de venda de bebidas alcoólicas. Prefiro que sejam feitas mudanças dentro do Estatuto da Criança e do Adolescente. Temos de ser muito prudentes".



Deputado Dr. Jorge Silva (Pros)

"Escolas do crime"

"Espero que o plenário da Câmara vote com maturidade para que não tenhamos uma decisão que, ao invés de reduzir a violência, aumente. Na minha visão, a redução da maioridade penal só vai colocar os jovens nas verdadeiras escolas do crime, que são as prisões. Defendo mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente".



Deputado Givaldo Vieira (PT)

"Ouvindo entidades"

"Ainda não tenho um parecer definido sobre a redução da maioridade penal. Estou ouvindo várias entidades para formar uma opinião. Acredito que não podemos achar que os jovens são culpados pela criminalidade e que o judiciário deve ter autonomia para avaliar caso a caso".



Deputado Evair de Melo (PV)

O QUE ELES DIZEM

"Crimes hediondos"

"Defendo o projeto do senador Aloysio Nunes que visa combater a impunidade de crimes hediondos cometidos por menores entre 12 e 18 anos e intimidar essa faixa etária de cometer atrocidades. Não adianta tapar o sol com a peneira e deixar tudo como está".



Senador Ricardo Ferraço (PMDB)

"Sem limite de idade"

"Reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos é uma piada. É uma tentativa de enganar a sociedade. A minha proposta é: cometeu um crime hediondo perca-se a maioridade penal para pagar pelo crime e ponto, sem limite de idade. A criança não confunde escopeta com chupeta".



Senador Magno Malta (PR)

"Pede uma mudança"

"Eu vou votar pela redução em casos de crimes hediondos. Acredito que o adolescente de hoje não é o mesmo de 40 anos atrás. Ele já pode votar e vive em um mundo globalizado. Todas as pesquisas apontam que a população brasileira pede por uma mudança".



Deputado Carlos Manato (SD)